

EDITORIAL

Caros leitores da RACE, é com satisfação que apresentamos o editorial da segunda edição de 2018. Esta edição, v. 17, n. 2, de maio/agosto, possui 15 artigos originais. A Revista de Administração, Contabilidade e Economia – RACE é uma publicação eletrônica quadrimestral sob responsabilidade de professores que integram o Mestrado Profissional em Administração e do Curso de Doutorado em Administração da Universidade do Oeste de Santa Catarina. A RACE desenvolve papel importante junto aos cursos de Mestrado e Doutorado em Administração da Unoesc, com o objetivo de atender à comunidade científica e à expectativa dos leitores.

O primeiro artigo analisou a influência da adoção das normas internacionais de contabilidade na previsão de insolvência empresarial. O artigo é intitulado *Analysis of the impact of adopting international accounting standards in predicting the insolvency of businesses listed on the BM&FBovespa Brazilian stock exchange*, de autoria de Diego Rafael Stupp, Leonardo Flach e Luísa Karam de Mattos. A aplicação de testes estatísticos em amostras separadas em períodos anteriores e posteriores à adoção das IFRS permitiu verificar que houve uma melhoria considerável na previsão de insolvência após a adoção das normas internacionais de contabilidade.

A inovação de produto, administrativa e/ou de processos tem sido um tema recorrente na literatura e de trabalhos empíricos. Os autores Vandoir Welchen, Pelayo Munhoz Olea, Paula Patrícia Ganzer, Cassiane Chais, Adrieli Alves Pereira Radaelli e Joel Tshibamba Mukendi realizaram um estudo longitudinal (2005-2015) para identificar inovações em uma empresa do ramo vitivinícola da Serra Gaúcha. Na análise de conteúdo das entrevistas, identificou-se que a Vinícola implementou 26 inovações, nas dimensões e nos tipos e graus de novidade. Constatou-se que as inovações apresentadas são resultado do trabalho familiar, com foco na qualidade, desenvolvendo vinhos finos de excelência.

O terceiro artigo desta edição é de autoria de Shauana Bobadilha Rodrigues de Lima, Gibran da Silva Teixeira, Patrícia Raggi Abdallah, Vinícius Halmenschlager e Pedro Henrique Leivas. O estudo analisou o impacto da expansão do setor naval em razão do Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural (PROMINP) do Brasil, sobre a arrecadação de impostos dos municípios do Rio Grande do Sul. Por meio de dados em painel, o método avaliou o impacto de variáveis com efeito fixo nos municípios. Os resultados consideram o principal grupo de controle da análise, o Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Sul (Corede Sul) mostra que a expansão do setor naval impactou de forma positiva a arrecadação do Imposto

Predial e Territorial Urbano (IPTU) e do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA).

As autoras Débora Adriana Zwicker Kiefer, Lara Fabiana Dallabona e Marilei Kroetz desenvolveram um estudo para avaliar a relação das variáveis de desempenho e de controle com a distribuição de riqueza gerada e distribuída pelas empresas dos diferentes setores da BMF&Bovespa. O estudo constatou relação das variáveis de desempenho com a DVA, e confirma-se a hipótese de que as informações devem ser analisadas em conjunto para a tomada de decisões.

O quinto artigo desta segunda edição de 2018 é de autoria de Domingos Fernandes Campos, Ellen Figueiredo Leão Garcia, Daniel Cavalcanti Fernandes Campos e Evadio Pereira Filho. O artigo apresenta um comparativo de expectativas e percepções do serviço no segmento do vestuário em três centros comerciais – um comércio popular de bairro, um shopping center e uma rua de comércio tradicional de alto poder aquisitivo – na Cidade de Natal, RN. O estudo coletou expectativas e percepções do serviço recebido de 1.155 mulheres sobre um conjunto de 23 atributos. Os resultados sugerem que o comércio no bairro popular tende a atrair clientes menos exigentes. Ao mesmo tempo, esses clientes percebem níveis mais baixos de qualidade no serviço recebido.

A Teoria do Prospecto surge como um modelo alternativo descritivo de escolha sob incerteza. O estudo de Robert Eugene Lobel, Marcelo Cabus Klotzle, Paulo Vitor Jordão da Gama Silva e Antonio Carlos Figueiredo Pinto. O objetivo consistiu em analisar as preferências ao risco no Brasil seguindo os preceitos da Teoria do Prospecto. Para tal, por meio de questionários de loterias (utilizadas no estudo de Rieger, Wang e Hens (2011), foram estimados para uma amostra de estudantes e profissionais os parâmetros das funções valor (com inclusão da função logarítmica modificada) e peso, supondo diversas formas funcionais, para então associar esses parâmetros a determinadas variáveis sociodemográficas.

Klerton Andrade Freitas de Amorim, Greicy Kelly Farias Lucena, Luiz Felipe de Araújo Pontes Girão e Dimas Barrêto de Queiroz são autores do artigo intitulado *A influência da educação financeira na inserção dos investidores no mercado de capitais brasileiro: um estudo com discentes da área de negócios*. Com base nos resultados, a hipótese do estudo não é rejeitada, entretanto, destaca-se que os investimentos em educação financeira no Brasil precisam ser aprimorados, visto que os conhecimentos financeiros dos brasileiros se apresentaram em 1,2% abaixo da média internacional.

O oitavo artigo está intitulado como *A influência da gestão de integração e de mecanismos culturais no desempenho de projetos: o caso de construção civil no seg-*

mento farmacêutico dos autores Dorizon Alberto Navarro, Roque Rabechini Júnior e José da Assunção Moutinho. É um estudo de caso múltiplo em uma empresa farmacêutica no Brasil e na Rússia. Os resultados indicam diferenças entre a influência da gestão de integração e mecanismos culturais no desempenho de custo e de prazo dos projetos em cada contexto analisado. A contribuição teórica com este trabalho foi estabelecer um diálogo entre conceitos gerenciais de naturezas distintas.

Para fortalecer a competitividade, micro e pequenas empresas têm adotado como estratégia participarem de redes interorganizacionais em razão de benefícios associados. Com base nesse contexto, *Motivos que levam uma empresa a trocar de rede de cooperação* é o artigo dos autores Antonio Carlos Freitas Filho, Leander Luiz Klein, Juliano Nunes Alves e Daiane Uliana. Os resultados demonstraram que, apesar dos muitos benefícios oriundos da participação em redes, se algumas das perspectivas individuais que as empresas tinham ao entrar na rede não forem correspondidas, ocorre a insatisfação, fazendo com que as empresas busquem novas oportunidades.

O décimo artigo dessa edição aborda sobre o bom e velho café, de autoria de Marco Aurélio Dos Santos e Marco Aurélio Marques Ferreira, e está intitulado *Cafés especiais, governo e mercado: reflexões para a implementação de políticas de valorização da marca “Cafés do Brasil”*. O artigo revela que a implementação de políticas públicas na cadeia do café passou a ser dependente da dinâmica institucional nas regiões produtoras. Assim, as políticas que negam esse paradigma estão sujeitas à ineficiência e, conseqüentemente, demandam esforços para reorientá-las.

Retorno dos investimentos de empresas do agronegócio brasileiro é de autoria de Cristian Bau Dal Magro, Edgar Pamplona, Marcello Christiano Gorla e Tarcísio Pedro da Silva. Os achados apontaram que o CAPM identifica maior atratividade para as empresas do agronegócio brasileiro quando comparado com a média do mercado dada pelo IBovespa.

O décimo segundo artigo está intitulado como *Programas de pós-graduação em Contabilidade: semelhanças e diferenças da produção bibliográfica* e é de autoria de Sandro Vieira Soares, Victor Pereira Silva, Silvia Pereira de Castro Casa Nova e Alan Diógenes Góis. O objetivo consistiu em simular os diversos agrupamentos desses programas, utilizando a análise de *cluster*. Para isso, foram feitas simulações usando cinco métodos de agrupamento, com três medidas de distância sobre cinco variáveis propostas por Soares e Múrcia (2016). Foi possível concluir que, dependendo da medida de distância utilizada, muda a disposição dos *clusters* dos programas e que os programas do Sul do País apresentam características semelhantes quanto à publicação.

Leonardo Fabris Lugoboni, Camilla Sampaio Custódio Cabral, Amanda Russo Chiroto e Marcus Vinicius Moreira Zittei apresentam o artigo intitulado *Indicadores de desempenho como ferramenta de gestão no terceiro setor: um caso prático aplicado a um sindicato patronal*. A pesquisa exploratória entrevistou quatro gestores da entidade sindical. Os resultados evidenciaram que a avaliação de desempenho faz parte da cultura organizacional do sindicato e usa ferramentas como: planejamento estratégico, participação em programas de qualidade do segmento e indicadores de desempenho.

O artigo intitulado *Relação entre o valor adicionado das atividades econômicas e o Produto Interno Bruto do Rio Grande do Norte* é de autoria de Ruhama Bezerra Fernandes, Adilson de Lima Tavares e Yuri Gomes Paiva Azevedo. A amostra compreendeu 166 municípios. Os dados revelam que as variáveis população e IFDM se relacionam de forma negativa, trazendo à tona questionamentos sobre a distribuição de renda, as políticas socioeconômicas relativas à transição demográfica e a diferença dos conceitos de crescimento e desenvolvimento econômico, corroborando para a hipótese de que o PIB não mede qualidade de vida.

O cenário de instabilidade política, a recessão econômica e as mudanças nas regras de concessão de crédito pautaram o objetivo de examinar o relacionamento do crédito consignado, por segmento de concessão, com variáveis macroeconômicas, caso do consumo, da produção industrial e do produto agregado, na última década (2007-2017). O décimo quinto artigo desta edição é de autoria de Angélica Pott de Medeiros, Giulia Xisto de Oliveira e Reisoli Bender Filho e aborda sobre o *Crédito consignado: segmentos e efeitos econômicos*. Entre os resultados revela que o segmento de aposentados e pensionistas impacta positivamente as variáveis analisadas, com destaque para os bens de consumo das famílias.

Desejo uma ótima leitura a todos!

Ieda Margarete Oro